



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERLÂNDIA

PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos-FUPAC

Mantida: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia

Uberlândia-MG

2025

SUMÁRIO

1-Apresentação.....	3
2-A Instituição.....	4
3-Estrutura Organizacional.....	6
4- Política de Acessibilidade e Inclusão.....	10
5-Plano de Ação norteador para Garantia da Acessibilidade.....	14

1-Apresentação

O presente Plano de Garantia de Acessibilidade responde ao cumprimento da Lei 10.098/2000, em conjunto com o Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) que garante o acesso aos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados, e às informações, por meio de recursos de tecnologia assistiva e de todas as formas de comunicação, além do decreto 9235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino .

De acordo com a Lei 13.146/2015 (art. 3º, inciso I) a definição de Acessibilidade é: *“a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”*. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos-FUPAC, atendendo aos seus princípios e valores, desde 2010, instituiu o processo de reestruturação tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo, adotando metodologias que permitem o atendimento educacional especializado, conforme detalhado no Plano de Desenvolvimento Institucional, buscando ampliar o seu compromisso com a Educação em direitos humanos e a construção de uma sociedade baseada no respeito e na promoção de todos.

2-A Instituição

2.1-Dados da Instituição

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Endereço: Av. João Pessoa, n.º 719, B. Martins, Uberlândia/ MG. CEP: 38400-338.

Telefone: (34) 3214-1110; (34) 3291-2100;

site: <https://www.unipacuberlandia.com.br>

Código e-MEC: 14248

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini, 122. Bairro São Lucas - CEP: 30.240-280 - Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC: 221

Atos Legais da Mantenedora

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos.

Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada - Presidente

Bonifácio José Ribeiro de Andrada-Vice-Presidente

Dados e Atos Legais da Mantida Ato de Criação:

Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Recredenciamento: Recredenciada pela Portaria nº 1193, de 18 de junho de 2019, publicada no DOU de 21/06/2019.

3-Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade e seus respectivos órgãos são apresentados pelo organograma institucional disponibilizado abaixo:

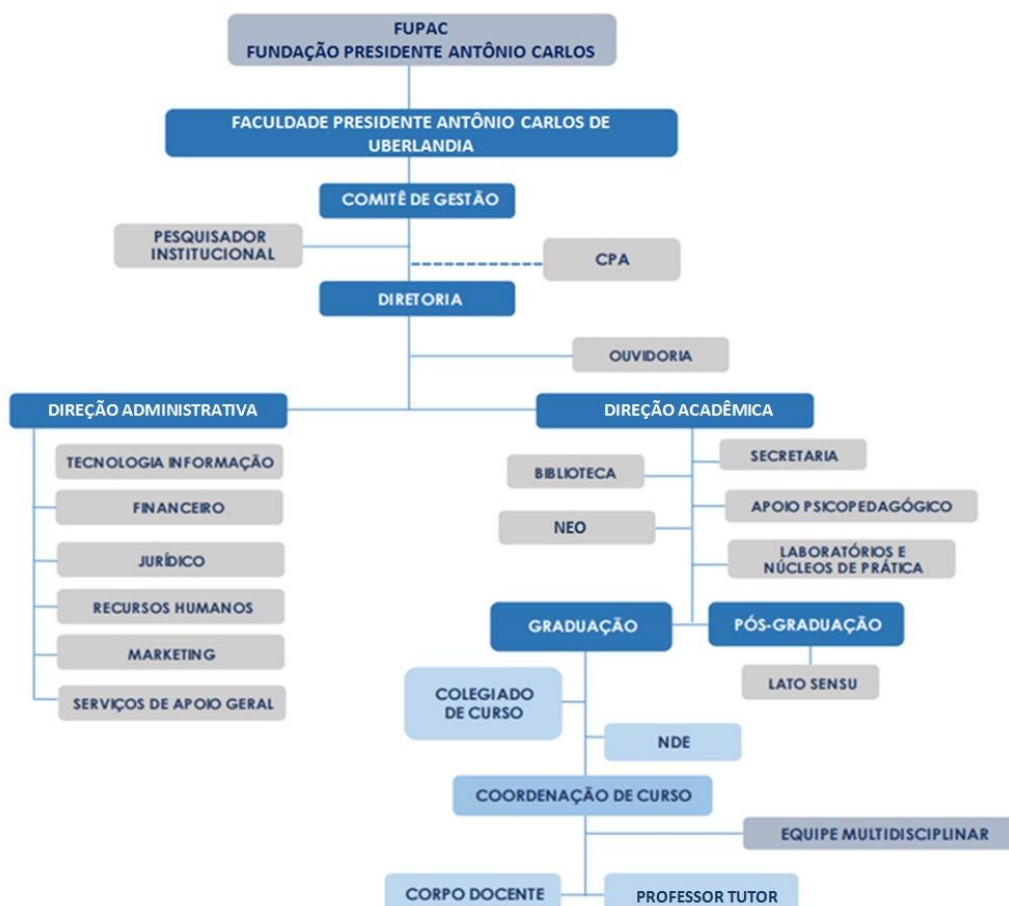


Figura 01-Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão

A gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia é norteada por princípios éticos, da participação e do trato responsável com os recursos humanos e financeiros. Esses são valores que orientam as ações empreendidas, tendo como objetivo a otimização dos recursos orçamentários, a sustentabilidade institucional, o aperfeiçoamento dos processos administrativos e o estabelecimento de prioridades.

Para consecução de seus objetivos, a IES pode propor e interagir com a entidade Mantenedora para fins de aproveitamento de serviços e assinatura de

convênios com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais ou estrangeiras.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, visando tornar mais fácil a comunicação, exigir menor controle, facilitar a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo obter, em consequência, maior envolvimento dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Nos órgãos colegiados estará assegurada a representatividade dos segmentos administrativo, discente e docente, para garantir o envolvimento da comunidade acadêmica, tanto na adoção das decisões, como na sua execução, com vistas a aprimorar o ensino ministrado.

A estrutura organizacional prevista no Regimento da Instituição será composta de forma a garantir a qualidade das atividades acadêmicas, dividindo-se em:

I. Colegiados:

- a) Comitê de Gestão;
- b) Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- c) Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- d) Colegiado de Curso;

II. Diretoria:

- a) Diretoria-Direção Acadêmica e Direção Administrativa;
- b) Coordenações de Curso;
- c) Coordenação de Disciplinas On Line.

III. Órgãos Suplementares:

- a) Secretaria Acadêmica;
- b) Biblioteca;

- c) Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPPSU;
- d) Ouvidoria;
- e) Controladoria;
- f) Comunicação e Marketing.

A estrutura organizacional da Faculdade tem como função precípua direcionar as suas ações para propiciar o desenvolvimento das competências profissionais de seus alunos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico-NAPPSU foi constituído desde o ano de 2007 sendo o órgão responsável, dentre outras atribuições, pelo acolhimento e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais, prestando orientações junto às Coordenações de Curso e aos docentes, para prestar orientações e discutir teorias e práticas para a inclusão e o acolhimento de alunos.

Dentre os serviços de apoio geral, o setor de Tecnologia da instituição possui a atribuição de disponibilizar junto aos setores acadêmicos os meios de acesso à internet e sistemas de tecnologia computacionais, softwares e equipamentos para atender alunos com necessidades educacionais especiais e corroborar para a inclusão digital junto à Coordenação de disciplinas On Line, Biblioteca e Coordenação de cursos.

Além disso, desenvolve junto ao setor de Comunicação e Marketing o planejamento e manutenção para atualização e manutenção do Web site da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, de acordo com critérios de acessibilidade, A equipe também orienta a criação e manutenção de Web Blogs e sites de áreas dos cursos da instituição.

Dentre os serviços ligados ao apoio geral ,o setor de Manutenção e Infraestrutura realiza além da manutenção dos espaços institucionais para o excelente funcionamento dos cursos, atribuições relacionadas à coordenação e o acompanhamento de projetos arquitetônicos e projetos de instalações e obras que sejam para melhorias de toda a instituição, tanto nos seus aspectos físicos como ampliação quanto para melhoria da qualidade dos espaços, pautando as

ações nos critérios de acessibilidade arquitetônica. O setor possui o apoio da direção administrativa e direção acadêmica, sempre respaldada pelos relatórios emitidos pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.

4- Política de Acessibilidade e Inclusão

A constituição de uma política para pessoas com deficiência representa para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantida por uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do papel social que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, a Faculdade promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência, levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a esses tendem não apenas cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica. Partindo dessas premissas, através da Resolução nº 02 de 25/02/2016, foi criada a Política de Acessibilidade da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais, baseado na Política de Acessibilidade da instituição que preconiza os referenciais da acessibilidade. Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado. A Política de Acessibilidade contempla 06 (seis) áreas, a saber: Atitudinal (visa proporcionar interação adequada, sem se preocupar com as limitações e estereótipos), Arquitetônica (visa proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora), Digital (visa eliminar barreiras no uso de plataformas digitais), Comunicacional (visa eliminar barreiras comunicacionais), Instrumental (refere-se à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, e de lazer e recreação) e Metodológica (trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de ensino), e, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com necessidades especiais à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. São objetivos da Política de Acessibilidade:

- I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos internos;
- II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito da Faculdade;
- IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base na legislação e priorizando soluções passivas, inclusivas e sustentáveis;
- V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;
- VI. promover ações de capacitação de funcionários, para que possam conhecer e adotar novas práticas e tecnologias, a fim de garantir atendimento adequado às pessoas com deficiência;
- VII. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão na Faculdade e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;

- VIII. incentivar a participação de funcionários, com e sem deficiência, no planejamento, na execução e na avaliação de ações inclusivas na Instituição;
- IX. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;
- X. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho na Faculdade;
- XI. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;
- XII. divulgar as ações realizadas pela Faculdade para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência. A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou com necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiência ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas.

Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais atendendo às orientações do NAPPSU e relatórios de especialistas externos, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas em ambientes próprios, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção, efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas de maior facilidade de acesso

Para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato as condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula e orientação do NAPPSU e Coordenação Pedagógica para acompanhamento especializado, caso se faça necessário. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Coordenação Pedagógica, a Instituição envia esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas. Em cumprimento à Portaria Normativa n. 20/2017 a Instituição possui Plano de Garantia de Acessibilidade, elaborado por profissional competente.

5-Plano de Ação norteador para Garantia da Acessibilidade

O plano de ação que se apresenta é fruto da Resolução nº 02 de 25/02/2016, que determina a Política de Acessibilidade da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, tendo sua ampliação devido aos estudos da legislação e dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação-CPA e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico-NAPPSU, que desde 2024 ampliou os atendimentos aos alunos especiais, com a ampliação das matrículas por alunos que apresentam laudos emitidos por especialistas que demonstrem qualquer tipo de deficiência que poderá comprometer a aprendizagem e que necessita de maior atenção.

Foram estabelecidas as ações prioritárias e a execução tem sido estabelecida a partir das condições institucionais tanto orçamentárias quanto de profissionais especializados alinhados com as demandas recebidas a fim de garantir o atendimento pleno preconizando a formação de profissionais preparados para atuar na área escolhida.

O Plano de Garantia de Acessibilidade é um detalhamento do Plano de Ação proposto na Resolução nº 02/2026, quanto às políticas de acessibilidade e inclusão apresentado abaixo e será reavaliado sempre que necessário, atendendo aos resultados da avaliação institucional, em relação à avaliação da situação de acessibilidade institucional, planejando ações de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica tendo muitas das ações e metas, sido incorporadas ao PDI 2023-2025.

5.1-Acessibilidade Atitudinal

A Acessibilidade Atitudinal diz respeito “à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras”.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico-NAPPSU oferece assistência aos alunos com deficiência tendo como principal objetivo assegurar aos alunos

necessidades educacionais especiais o suporte necessário para o aprendizado, por meio do acesso à informação, recursos pedagógicos e práticas inclusivas. A equipe do NAPPSU realiza atendimentos agendados ou conforme a demanda de encaminhamento ou espontânea e busca estabelecer um espaço dialógico, de troca de experiências e reflexivo com o quadro docente, discente e administrativo para a construção de uma cultura inclusiva na instituição. O atendimento do NAPPSU é regulamentado pelo Comitê de Gestão, órgão máximo da instituição, tendo sido aprovado em 12 de maio de 2016, conforme ata.

As principais ações realizadas pelo NAPPSU são:

1. Acolhimento, orientação e acompanhamento dos alunos.
2. Apoio e orientação para os professores e coordenadores.
3. Apoio e orientação para colaboradores administrativos.
4. Oficinas pedagógicas incluídas no Programa de Formação Docente.

Plano de Ação- Acessibilidade Atitudinal

Ações	Situação/Período de realização	Responsável
Deferir matrículas de Pessoa com Transtorno do Espectro Autista aprovadas no vestibular.	Cumprido-Matrícula-Semestralmente	Secretaria Direção Acadêmica
Mapear os alunos com deficiências	Cumprido-Matrícula (Re) Contínuo	Secretaria Direção Acadêmica NAPPSU
Acolhimento, orientação e acompanhamento dos alunos	Cumprido-Contínuo	NAPPSU Coordenação de curso Professores

Ofertar, mediante solicitação e apresentação de laudo Médico, profissional especializado para atendimento aos alunos com deficiências.	Cumprido-Sempre que necessário	Direção NAPPSU
Estabelecer convênios com associações voltadas ao atendimento de pessoas com deficiências.	Em andamento- Contínuo	Direção
Desenvolver acompanhamento para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDH) ou outros transtornos de aprendizagem	Em cumprimento/Contínuo	NAPPSU
Disponibilizar provas e atividades avaliativas adaptadas e/ou ampliadas para alunos com deficiência visual e outras que necessitam de profissional habilitado para a aplicação das provas	Em cumprimento/Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação de Curso

Elaborar provas de habilidades específicas de acordo com a deficiência do aluno	Em cumprimento/Sempre que necessário	NAPPSU
Incentivar a capacitação de profissionais para o atendimento a alunos com deficiências.	Sempre que necessário	Direção NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Curso
Desenvolver campanhas institucionais contra preconceito e discriminação.	Em cumprimento/Sempre que necessário	Direção NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Curso

Tabela 1: Plano de Ação- Acessibilidade Atitudinal

5.2-Acessibilidade Arquitetônica

A Acessibilidade Arquitetônica refere-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas edificações da instituição, nos espaços de convivência e atendimentos aos estudantes).

O setor de serviços de Manutenção e Infraestrutura tem como uma de suas atribuições a ação contínua implementação e manutenção da infraestrutura da instituição para a promoção da acessibilidade, preocupando-se também com a adequação do mobiliário e de equipamentos e instalações, como o funcionamento de Elevadores e instalação de rampas de acesso e corrimões para estudantes de mobilidade reduzida ou deficiência física. A manutenção dos pisos táteis e das placas indicativas dos espaços em braile e outras informacionais também consta de suas atribuições.

Plano de Ação-Acessibilidade Arquitetônica

Ação	Situação/Período de realização	Responsável
Eliminação de barreiras arquitetônicas nas edificações	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura Colaboradores
Construção de rampas	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Construção ou adequação de sanitários especiais para cadeirantes	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Adequação de corrimãos	Cumprido	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Manutenção dos elevadores	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Adequação dos auditórios	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Adequação do mobiliário	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura Controladoria

		Setor de Compras
Eliminação de barreiras arquitetônicas nos espaços abertos (jardins e espaços de convivência) da instituição	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Adequação do mobiliário dos espaços abertos	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Construção de rotas acessíveis	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Sinalização das rotas acessíveis	Cumprido-Contínuo	Setor de Manutenção e infraestrutura
Sinalização das escadas	Cumprido-Contínuo	Setor de Manutenção e infraestrutura
Sinalização de vagas próximas aos locais de entrada da instituição, junto à prefeitura Municipal	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura

Tabela 2: Plano de Ação-Acessibilidade Arquitetônica

5.3-Acessibilidade Comunicacional

A Acessibilidade Comunicacional “trata da eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista,

livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital". A disciplina LIBRAS-Língua Brasileira de Sinais é ofertada em todos os cursos de graduação da instituição, sendo que nos bacharelados a oferta nos currículos é atendida conforme a legislação, como componente curricular optativo, com carga horária total de 40 horas. No curso de Educação Física-Licenciatura é oferecida como disciplina curricular obrigatória. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino.

Para a garantia da acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica é feita através de diversos formatos e possibilidades, seja ela através do aplicativo APP Mobile para uma comunicação ágil, fácil e sem barreiras, Portal Educacional, Ambiente Virtual de Aprendizagem, WhatsApp institucional, Facebook, instagran, além do site institucional. As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações. Nos computadores dos laboratórios, biblioteca, sala dos professores são disponibilizados recursos específicos para deficientes visuais, como o programa DOSVOX, que permite transformar todo texto em conteúdo audível, além lupa e teclados ampliados com fontes destacadas e em Braile, facilitando a interatividade e comunicação com as pessoas de baixa visão ou cegas. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia utiliza recursos de tecnologia da informação como projetores multimídia, TVs; um extenso parque de informática e laboratórios, 03 (quatro) laboratórios de Informática fixos com um total de 75 computadores, que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições, serviços, suporte e plano de atualização ; além de computadores para realização de pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

Plano de Ação-Acessibilidade Comunicacional

Ação	Situação/Período de realização	Responsável
Oferta de disciplinas de LIBRAS	Cumprido-Contínuo	Direção acadêmica Coordenação de Cursos
Oferta de textos em arquivo digital acessível para alunos com deficiência visual	Cumprido/Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos
Oferta de profissional tradutor-intérprete de Libras/Língua Portuguesa	Sempre que necessário	Direção acadêmica Coordenação de Cursos
Disponibilizar editais sonoros	Cumprido-Contínuo	TI Marketing Direção
Manter as demarcações com símbolo internacional de pessoas com deficiência visual aplicado nos espaços com equipamentos, mobiliários e serviços.	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Manter as demarcações com símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva/	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura

surdez aplicado nos espaços com equipamentos, mobiliários e serviços.		
Manter as demarcações e sinalização de vagas de estacionamento para veículos conduzidos ou que conduzam pessoa com deficiência devidamente aplicadas.	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Manter espaços reservados, laboratórios, salas de aula, biblioteca, ambientes administrativos, centros acadêmicos, auditórios e similares, áreas desportivas e de lazer.	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Sinalizar espaços nas salas de aula para pessoas em cadeira de rodas, obesas e com mobilidade reduzida e acompanhantes e para pessoas com deficiência visual ou auditiva e respectivos acompanhantes.	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura

Disponibilizar nos espaços de atendimento ao público (alunos, professores, comunidade externa) sinalização para atendimento prioritário.	Cumprido-Contínuo	Direção Setor de Manutenção e infraestrutura
Garantir acessibilidade virtual dos sites, portais, sistemas web e Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem	Cumprido-Contínuo	Direção TI Coordenação de disciplinas On Line
Disponibilizar lupas na biblioteca	Cumprido- Contínuo	Direção Bibliotecário Colaboradores

Tabela 3: Plano de Ação-Acessibilidade Comunicacional

5.4-Acessibilidade Digital

Os canais digitais da instituição, site e redes sociais de comunicação e marketing representam hoje um importante veículo de comunicação, divulgação e acesso aos serviços prestados aos estudantes, professores, colaboradores da faculdade, bem como para o público externo. Oferece o acesso aos registros acadêmicos e à Biblioteca, quanto aos empréstimos de títulos físicos e aos estudos e aprofundamentos nos e-books da Minha Biblioteca virtual.

O Web site vem sendo construído pelo setor de TI e Marketing priorizando a acessibilidade, utilizando recursos implementados no código de suas interfaces. A plataforma Blackboard oferece aos alunos as atividades extraclasse orientadas, para aprendizagem on line no extraturno, além das atividades vinculadas às disciplinas on line, possuindo ferramentas modernas de uso e valorização dos conteúdos para motivação dos estudantes.

Plano de Ação- Acessibilidade Digital

Ação	Situação/Período de realização	Responsável
Promover Acessibilidade Digital	Cumprido- Contínuo	Direção acadêmica Coordenação de Cursos
Disponibilizar rede wifi em toda a extensão da IES de modo que alunos, professores, funcionários e comunidade em geral possam usufruir dos serviços de internet de maneira gratuita no âmbito da comunidade acadêmica.	Cumprido- Contínuo	Setor de TI
Oferta de textos em arquivo digital acessível para alunos com deficiência visual	Cumprido- Sempre que necessário	Setor de TI NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Adequação do site institucional	Cumprido -Sempre que necessário	Equipe de TI Marketing Direção
Disponibilizar editais sonoros	Cumprido-Contínuo	Equipe de TI Marketing Direção
Proporcionar acervo acessível para os cursos de todos os níveis e modalidades, por meio	Cumprido- Contínuo	Direção Bibliotecário

de assinatura de biblioteca digital.		
Disponibilizar material, foto, vídeo, resolução, arquivo e publicações institucionais em formato acessível.	Contínuo-cumprido	Equipe de TI Marketing Direção
Garantir acessibilidade virtual dos sites, portais, sistemas web e Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA-Blackboard	Contínuo-cumprido	Equipe de TI Marketing Direção
Constante acompanhamento da tecnologia relacionada à acessibilidade implementada nas funcionalidades do site, através de revisões periódicas.	Contínuo-cumprido	Equipe de TI
Elaborar documento orientador para a produção de documentos acessíveis	Contínuo-cumprido	NAPPSU Equipe de TI Setor de Manutenção e infraestrutura
Adquirir recursos de tecnologia assistiva	Contínuo-cumprido	Direção NAPPSU Setor de Compras Equipe de TI

Tabela 4: Plano de Ação- Acessibilidade Digital

5.5-Acessibilidade Instrumental

A Acessibilidade instrumental é definida pela “superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva)”.

O setor de Manutenção e Infraestrutura realiza acompanhamento contínuo das necessidades de adaptação ao mobiliário a fim de atender os estudantes ou colaboradores em condições de mobilidade reduzida ou usuários de cadeiras de rodas e com deficiência visual.

A Biblioteca disponibiliza computadores e estações de trabalho com a instalação de software (NVDA e DOSVOX) conforme texto anterior. Isto permite a navegação pela internet e a leitura de textos para alunos com deficiência visual. O site institucional disponibiliza o VLibras, que permite o acesso às informações na língua brasileira de sinais.

Plano de Ação- Acessibilidade Instrumental

Ação	Situação/Período de realização	Responsável
Promover Acessibilidade Instrumental	Cumprido- Contínuo	Setor de Manutenção e infraestrutura Direção
Adaptação do mobiliário	Cumprido- Sempre que necessário	Setor de Manutenção e infraestrutura Direção
Disponibilização de hardware e software especializados	Cumprido -Sempre que necessário	Equipe de TI Marketing Direção
Adquirir recursos de tecnologia assistiva	Cumprido- Contínuo	Direção NAPPSU Setor de Compras Equipe de TI

Tabela 5: Plano de Ação- Acessibilidade Instrumental

5.6-Acessibilidade Metodológica

A Acessibilidade metodológica trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

A Direção Acadêmica juntamente com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e NAPPSU planejam e realizam encontros pedagógicos semestrais relacionados ao Programa de Formação docente, além de planejar ações para minorar barreiras nas metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem.

Plano de Ação- Acessibilidade Metodológica

Ação	Situação/ Período de realização	Responsável
Organização de encontros com professores	Cumprido- Contínuo	Direção acadêmica Coordenação de Cursos
Revisão de práticas e metodologias de ensino que não levem em consideração as diferenças e necessidades educacionais específicas	Em andamento- Contínuo- Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Adequação dos métodos e técnicas por parte dos professores para atender	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos

especificidades dos alunos com deficiência		Professores
Revisão de práticas de avaliação	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico em detrimento da forma	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Tempo estendido para as provas preparadas para alunos com déficit de atenção, dislexia e disgrafia, por exemplo	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Provas orais para alunos com impedimento motores, baixa visão ou cegos, sendo oferecido ainda, se necessário, o auxílio de um leitor/transcritor	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Trabalhos e provas preparadas com texto ampliado para alunos com baixa visão ou dislexia.	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores

Provas digitais, com uso do computador, preparadas para alunos com impedimentos motores, permanentes ou temporários, de escrita manual	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	NAPPSU Equipe de TI Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Organização de encontros com professores e alunos	Em andamento- Contínuo- -Sempre que necessário	Direção Acadêmica NAPPSU Equipe de TI Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos
Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de ensino, iniciação científica e extensão que trabalhem a temática da inclusão de pessoas com deficiência, bem como a participação de estudantes e servidores com deficiência como bolsistas e coordenadores de projetos de extensão.	Em andamento- Contínuo	Direção NAPPSU Coordenação Pedagógica Coordenação de Cursos Professores
Garantir nos processos seletivos de ingresso e permanência nos cursos regulares oferecidos:		Direção Secretaria NAPPSU Coordenação de Cursos Colaboradores

<p>a- atendimento preferencial à pessoa com deficiência.</p> <p>b- disponibilizar: - formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;- provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;- recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;- dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas</p>		<p>Setor de elaboração de Processo Seletivo</p> <p>Equipe de TI</p>
--	--	---

<p>atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;- adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;- tradução completa do edital e de suas retificações em Libras.</p> <p>c- Disponibilizar profissionais de apoio à inclusão, tecnologia assistivas e/ou outros recursos necessários.</p>		
<p>Disponibilizar apoio acadêmico, por meio de desenvolvimento de projetos de monitoria e tutoria envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos,</p>		

voltados para alunos com deficiência.		
---------------------------------------	--	--

Tabela 6: Plano de Ação- Acessibilidade Metodológica

O Plano de ação deverá passar por adaptações sempre que necessário, a fim de atender às demandas tanto da instituição e primordialmente, da comunidade acadêmica e das especificidades das deficiências apresentadas pelos estudantes matriculados na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, visando o pleno atendimento ao Plano de Garantia da Acessibilidade. O processo contínuo de avaliação e feedback da situação de acessibilidade institucional visa atender plenamente a acessibilidade nos seis eixos apresentados priorizando a inclusão e a oferta de um ensino alinhado com a qualidade na formação de profissionais que possam atuar na área de sua formação e propiciem, melhorias na comunidade em que se inserir, disseminando e aplicando os conhecimentos adquiridos.

Uberlândia, 08 de maio de 2025


 Prof^a Raquel Ribeiro Neves
 Diretora Acadêmica

Diretoria Acadêmica